

Funcionários do Mercado de São Paulo têm aulas de inglês e espanhol

Os funcionários do Mercado Municipal De São Paulo voltaram para sala de aula. Eles estão dobrando a língua para aumentar as vendas.

De olho na Copa do Mundo, os funcionários do mercado estão indo para sala de aula aprender inglês e espanhol. Tudo para não fazer feio diante dos turistas estrangeiros. Os cursos são voltados pro cotidiano de cada um no mercado – um dos lugares preferidos no roteiro de quem visita a capital paulista.

No templo dos prazeres da gula, a língua é cobrada. Pronunciar os nomes das frutas exóticas até parece teste de trava-língua. Mas para o vendedor experiente o difícil é quando o cliente vem falando qualquer coisa que não seja português.

O Mercado Municipal de São Paulo é o quarto lugar mais visitado por quem vem conhecer a cidade, segundo a São Paulo Turismo. “É único, diferente. É o orgulho de São Paulo”, elogia o promotor de Justiça Frederico Blasi.

Com a Copa do Mundo chegando, o pessoal do balcão quer mesmo é falar. Em um cantinho do Mercado, sai o avental e entram a caneta e o papel. Para a turma é o primeiro contato com a língua espanhola. Eles trabalham atendendo o público nos bares e restaurantes do mercado e sabem muito bem o quanto é difícil tentar vender alguma coisa quando não dá para entender o que o cliente está pedindo.

“A cliente chegou na vitrine e pediu ‘pollo’. E o pessoal do balcão sem saber o que era. Eu cheguei e indiquei que era frango, coxinha de frango”, conta o atendente Eduardo Diogo.

“Hoje, a gente está trabalhando bastante com pessoal de restaurantes e bares. Então, a gente volta todo o curso, todo conteúdo em cima das funções comunicativas que se relacionam a atender clientes, a explicar produtos, a falar de comida”, explica a professora de espanhol Gloria Abdalla, da PUC-SP.

A turma tem uma hora e meia de aula, duas vezes na semana. O treinamento termina já no mês que vem. E o pessoal está que é uma animação só. O Jeferson ensaiou direitinho a venda do sanduíche de pernil. Edvan fez o teste com o Rogério, que é brasileiro, mas fala inglês e espanhol.

Depois, foi a vez de provar para valer. A americana Sarah ouviu as opções de lanche, entendeu o que foi dito, mas não quis saber de experimentar o sanduíche.

Os cursos são de graça. Em breve, os funcionários do mercado também vão poder aprender francês.